|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  |  | **ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES**  |
|  |  |  |

Exmo./a. Senhor/a.

Presidente do Instituto Superior Técnico

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome |       | Técnico ID |  ist |

|  |  |
| --- | --- |
| Com contrato de bolsa de investigação, celebrado no âmbito do projeto  |       |

|  |
| --- |
|       |

|  |  |
| --- | --- |
| Sob orientação científica |       |

Solicita a V. Exa., nos termos da *alínea*  do n.º do artigo 5.º \* do Estatuto do Bolseiro, autorização para **acumular funções**, com a seguinte atividade:

|  |
| --- |
| Descrição da atividade/função a acumular:       |

*\* Disponível no verso do formulário*

Pede deferimento,

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Data |      |    |    |  |  Assinatura |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **O/A Bolseiro/a**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Data |  |  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Assinatura |  |

 |  | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**O/A Orientador/a Científico/a**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Data |  |  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Assinatura |  |

 |

**B14** | V1.0 | 2020.02.17

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**Despacho do Conselho de Gestão**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Data |  |  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Assinatura |  |

 |

*Observações:*

***- Informar a DRH após cessação da atividade acumulada.***

***- Juntar comprovativo da atividade e do horário a praticar (se aplicável)***

**Estatuto do Bolseiro de Investigação, aprovado pela Lei n.º 40/2004, de 18 de agosto, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 165/2012, de 27 de agosto, 130/2013, de 9 de julho, e 164/2019, de 28 de agosto**

**“Artigo 5.º**

Exercício de funções

1 - O bolseiro exerce funções em cumprimento estrito do plano de atividades acordado, sendo sujeito à supervisão de um orientador científico, bem como ao acompanhamento e fiscalização regulado no capítulo III do presente Estatuto.

2 - O desempenho de funções a título de bolseiro é efetuado em regime de dedicação exclusiva, não sendo permitido o exercício de profissão ou atividade remunerada, pública ou privada, incluindo o exercício de profissão liberal, salvo o disposto nos números seguintes.

3 - Considera-se, todavia, compatível com o regime de dedicação exclusiva a perceção de remunerações decorrentes de:

     a) Direitos de autor e de propriedade industrial;

     b) Realização de conferências e palestras, cursos de formação profissional de curta duração e outras atividades análogas;

     c) Ajudas de custo e despesas de deslocação;

     d) Desempenho de funções em órgãos da instituição a que esteja vinculado;

     e) Participação em órgãos consultivos de instituição estranha àquela a que pertença, desde que com a anuência prévia desta última;

     f) Participação em júris de concursos, exames ou avaliações estranhas à instituição a que esteja vinculado;

     g) Participação em júris e comissões de avaliação e emissão de pareceres solicitados por organismos nacionais ou estrangeiros.

     h) Prestação de serviço docente pelos bolseiros em instituição de ensino superior quando, com a concordância dos próprios, a autorização prévia da instituição de acolhimento e sem prejuízo da exequibilidade do programa de trabalhos subjacente à bolsa, se realize até um máximo de quatro horas por semana, não excedendo um valor médio de três horas semanais por semestre, não podendo ainda abranger a responsabilidade exclusiva por cursos ou unidades curriculares.

4 - Considera-se, ainda, compatível com o regime de dedicação exclusiva a realização de atividades externas à entidade de acolhimento, mesmo que remuneradas, desde que diretamente relacionadas com o plano de atividades subjacente à bolsa ou desempenhadas sem caráter de permanência, não prejudicando a execução do referido programa de trabalhos.”